



Local Conference Call

Lupatech S.A.

Resultados do Primeiro Trimestre de 2014

19 de maio de 2014

Operadora: Boa tarde senhoras e senhores. Sejam bem vindos à teleconferência da Lupatech onde serão discutidos os resultados do Primeiro Trimestre de 2014.

Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções pertinentes. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência basta teclar asterisco zero.

Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada e a gravação estará disponível no website da empresa no endereço www.lupatech.com.br/ri.

Esta teleconferência possui tradução simultânea para o idioma inglês e está sendo transmitida em conjunto com a apresentação de slides simultaneamente pela internet. Perguntas poderão ser feitas normalmente por participantes conectados no exterior.

O release de resultados divulgado na quinta-feira, 15 de maio, após o encerramento do pregão da BM&FBOVESPA também pode ser acessado no site da empresa.

Antes de prosseguir, eu gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios da Companhia bem como projeções, metas operacionais e financeiras relativas ao seu potencial de crescimento constituem-se em previsões baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Lupatech. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado interno, do desempenho econômico geral do país e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Hoje conosco estão o senhores Ricardo Doebeli, Presidente, e Thiago Piovesan, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Agora eu gostaria de passar a palavra ao Sr. Ricardo Doebeli. Por favor, Sr. Ricardo, pode prosseguir.

Sr. Ricardo Doebeli: Boa tarde a todos, obrigado por participarem da nossa teleconferência dos resultados do primeiro trimestre de 2014. A apresentação que nós vamos realizar ela está dividida em duas partes: primeiro nós vamos abordar os principais indicadores relacionados ao desempenho operacional da empresa e em seguida os

tópicos relacionados ao nosso plano de reestruturação financeira em curso, inclusive com algum detalhamento do cronograma e dos eventos que vão ocorrer ao longo dos próximos meses para concluir a reestruturação financeira da empresa.

Com nós tínhamos destacado na nossa última reunião a empresa continua com seu processo de reestruturação, não somente da reestruturação do seu endividamento financeiro mas também das suas atividades operacionais.

Não é o nosso objetivo aqui retomar a discussão sobre os fatores que levaram a Lupatech a uma situação financeira delicada, mas eles se resumem fundamentalmente ao processo agressivo de aquisições alavancadas que a companhia fez, à não captura de sinergias entre as operações e às novas premissas do mercado de óleo e gás nos últimos períodos, uma vez que esses pontos a gente já discutiu bastante em nossos dois últimos calls.

No entanto o objetivo aqui é dar uma visão futura do negócio, o que está sendo feito para superar ainda as dificuldades financeiras e de crescimento da companhia e quais são os pontos que a gente pode destacar sobre esse trabalho que está sendo executado.

Fundamentalmente eu gostaria de focar em três pontos: o primeiro é a reestruturação do endividamento financeiro que é a conclusão dessa reestruturação vai resultar numa companhia com um novo perfil financeiro, com um novo balanço, com um balanço adequado à operação e ao segmento de atuação da Lupatech e que vai permitir uma maior confiança junto aos clientes, fornecedores e aos credores em geral. A atividade está em curso, mais adiante o Thiago vai entrar com maior detalhe, mas o processo caminha bem e caminha para uma conclusão muito positiva para esse novo quadro financeiro da companhia.

O segundo ponto que eu queria destacar é a desmobilização de ativos. Nós continuamos com um trabalho de desmobilização dos ativos que não estejam alinhadas com a estratégia da empresa de forma a reduzir o capital investido e gerando capital de giro para a empresa poder investir nas atividades core dela. É uma atividade que continua em curso, bastante já foi executado em relação a isso mas nós continuamos um trabalho que envolve redução de estoques, venda de ativos imobilizados e uma análise de venda de operações que não são core da companhia.

O terceiro item de destaque nessa reestruturação e no futuro da companhia é a reestruturação operacional com foco no ganho de eficiência e produtividade. É um trabalho contínuo, é um trabalho que continua a ser executado. Temos sinais positivos no resultado do primeiro trimestre quando se trata especialmente da redução de despesas e de custos e redução da estrutura, mas quando se trata desse quesito há bastante a ser ainda atingido especialmente com uma situação de capital de giro mais adequada da companhia. Mais adiante a gente vai falar um pouco... vai falar dos resultados do primeiro trimestre e vai falar da ociosidade e do desempenho da companhia.

A companhia continua com uma ociosidade bastante grande, embora possua um backlog e uma demanda relevantes. Então esse backlog que essa demanda não vem sendo atendidos pelas limitações de capital de giro. Com uma situação adequada de capital de giro que é o resultado que a gente espera atingir com a reestruturação do endividamento

financeiro e com as desmobilizações que ainda estão em curso há uma expectativa ainda de se capturar uma melhoria relevante nos resultados da companhia ao longo dos próximos períodos de resultados.

Sendo mais específico quanto aos resultados do primeiro trimestre de 2014 eu queria destacar principalmente três pontos: o primeiro geração operacional de caixa. Ela se manteve positiva no primeiro trimestre em função das nossas atividades operacionais e desmobilização de ativos o que possibilitou, embora ainda com recursos abaixo do esperado, o uso de um recurso melhor para as atividades operacionais da empresa.

Com isso o segundo item de destaque seria uma recuperação do Ebitda ajustado das atividades continuadas da empresa. Temos um apontamento bastante positivo de que temos uma recuperação da margem, reflexo principalmente da captura da redução de custos e despesas e redução de estrutura que melhorou as operações e uma melhor margem no primeiro trimestre quando comparado com o quarto trimestre de 2013 também pela não existência de despesas extraordinárias.

E por fim o terceiro item de destaque a maximização da eficiência do capital de giro. Aqui eu diria que quando se olha uso do capital de giro da companhia (contas a receber, gestão dos estoques) há uma melhoria na gestão dessas contas, o que permite um maior recurso de capital de giro voltado para a operação.

Por outro lado cabe ainda destacar que longe de ser o adequado, uma vez que como temos uma carteira de pedidos e um backlog relevante que não está sendo atendido por essa limitação de capital de giro na verdade com a reestruturação financeira e as desmobilizações da companhia nós esperamos usar melhor o capital de giro para conseguir capturar melhores resultados.

Então com essa breve introdução eu queria passar a palavra ao Thiago que vai abordar com maior riqueza de detalhes os temas que eu acabei de citar. Quero ressaltar que quando eu digo melhora de resultado no trimestre não digo que é um resultado satisfatório ainda; a companhia tem um potencial muito maior de gerar resultados, mas ainda sujeita à conclusão da reestruturação financeira e da adequação do seu capital de giro esses resultados ainda não são capturados.

Passo a palavra para o Thiago para que ele comente com mais detalhes o primeiro trimestre de 2014 e ao final da apresentação do Thiago nós abriremos para perguntas para que a gente possa esclarecer eventuais dúvidas remanescentes. Obrigado.

Sr. Thiago Piovesan: Obrigado Ricardo, boa tarde a todos. É mais uma vez um prazer tê-los na nossa conferência de resultados referente ao primeiro trimestre de 2014. Eu queria reforçar que a gente vai seguir, como dito, pela apresentação de slides que pode ser acompanhada como comentado na introdução pelo webcast ou pelo nosso website na área de relações com investidores, o material está lá disponível.

Bom, seguindo no material no slide 3 apresentamos o índice do que a gente vai comentar na apresentação entre o desempenho operacional, o plano de reestruturação de endividamento e a parte final de questions and answers. Vamos então seguir direto para o

slide número 5 onde a gente chama a atenção aqui e destaca as principais ações, realizações e alguns dos fatores que influenciaram o desempenho da companhia nesse trimestre.

Em termos de gestão estamos avançando, como disse o Ricardo, de forma importante no plano da reestruturação da dívida. Mais adiante a gente vai falar com relação aos passos que foram efetivados desde a nossa última conferência no ano de 2013 assim como as previsões dos próximos eventos ainda por ocorrer.

Em termos operacionais acho que é importante mencionar que mantivemos o foco na busca pela melhoria de performance das operações de nossas unidades, maximizar os ganhos de sinergia da companhia pela melhor integração das operações.

Fora a gestão de caixa apertado eu queria reforçar que essa é uma constante preocupação do management da companhia como um todo e como não poderia ser diferente foi alvo também nesse trimestre da continuidade deste projeto.

Chamando a atenção também ainda nessa questão de gestão, em abril agora, com a aprovação das demonstrações de 2013 também foi eleito o conselho de administração, o novo conselho e o conselho fiscal da companhia também.

Nos aspectos econômico-financeiros eu acho que vale mencionar que alguns segmentos de negócio tiveram destaques de performance nesse trimestre como foi por exemplo a parte de cabos de ancoragem e a operação dos serviços no Brasil. Esses negócios registraram um aumento de receita e de margem em relação ao trimestre anterior verificado.

Ao mesmo tempo como disse o Ricardo o nosso ciclo financeiro permaneceu em queda como uma eficiência maior em face ainda de uma estrutura de caixa especialmente muito pressionada, o que certamente afeta a capacidade da companhia de pagamento e de efetivação dos investimentos; todavia teve sem dúvida ainda melhora de eficiência no contas a receber e na gestão dos estoques que também contribuíram para essa eficiência mas, sem dúvida os pagamentos na área dos fornecedores também impactaram esse trimestre para que a redução fosse verificada.

Esses investimentos especialmente que não estão sendo possíveis de serem efetivados pela companhia em função da situação de caixa apertada certamente nos permitiriam melhorar o desempenho ainda da operação e portanto o desempenho da companhia como um todo.

A questão cambial ainda nessa parte econômico-financeira nesse trimestre considerada a valorização do real frente ao dólar acabou gerando um impacto positivo, reduzindo a despesa cambial que é sempre muito relevante no demonstrativo de resultados da companhia.

Na parte operacional o destaque fica para os desinvestimentos como Ricardo chamou a atenção na abertura. Basicamente a gente reforça o recebimento da última parcela da venda da operação de tubulares de Rio das Ostras feita ainda no ano de 2013 com um

valor em aberto para ser concluído, o que acabou nesse primeiro trimestre sendo verificado.

Também fizemos a alienação de um imóvel em Iperó o qual já não estava mais em condições... não estava mais sendo utilizado como operacional dada a integração das operações da Tecval, que era a unidade que funcionava aquele imóvel, já dentro do site da MNA em Nova Odessa. Então esse imóvel também entrou como um incremento importante de caixa assim como a venda de alguns equipamentos que também já não eram mais core ou já estavam sem operação em contrato nesse trimestre.

Essas alienações elas nos proporcionaram entradas de recursos que foram muito importantes para a companhia especialmente nesse momento e fazem parte do processo de reestruturação das operações e foco nos esforços principais nas atividades da companhia, nas atividades consideradas core.

Também eu acho importante falar do ponto de vista operacional que já temos impactos de redução de despesas e custos importantes no trimestre, o que também ajudou a contribuir na melhora de margem no período.

Em contrapartida a gente continua sofrendo os impactos de provisões, provisões ainda genéricas de contábeis para multas o que também foi verificada no trimestre com impacto negativo.

Seguindo para o slide número 7 nós apresentamos o backlog, uma atualização do backlog da companhia. Nesse primeiro trimestre a gente continua com um backlog de 1,2 bilhões, backlog esse de contratos sendo 87% do total desse valor relacionado às operações de serviços.

Quando a gente observa o gráfico é possível ver que tanto o montante de curto prazo quanto o de longo prazo sofreram somente pequenas modificações nesse trimestre em relação ao trimestre anterior, basicamente reflexo do que o Ricardo comentou da nossa reduzida, menor capacidade de atender com velocidade, com a velocidade requerida de entrega desse backlog ou de transformá-lo em receita como previsto.

No slide número 8 que é o slide seguinte temos os dados da receita do trimestre, a qual atingiu no período R\$ 130,3 milhões o que representou uma redução de 6,3% frente ao trimestre imediatamente anterior. Cerca de 52% do total dessa receita ela está relacionada à parte de prestação de serviços: foram R\$ 61,9 milhões de receita com produtos e R\$ 68,4 milhões de receita proveniente da parte de serviços.

Essa participação de destaque do segmento de serviços vem se reforçando, vem se apresentando basicamente também em função das limitações atuais de caixa, o que acaba criando uma dificuldade para a área de produtos maior na construção dos estoques, nas aquisições de matérias-primas para efetivar o backlog e entregar.

Como pode ser observado também frente ao primeiro trimestre do ano passado, a receita de produtos nesse período foi 17% inferior comparada ao quarto trimestre de 2013, em linha do que eu comentei no ponto anterior. O destaque positivo contudo dentro da parte

de produtos fica para a unidade de cabos de ancoragem que teve nesse trimestre uma receita maior, um crescimento do faturamento de 49,3% em relação ao período anterior.

Esse incremento da unidade de cabos de ancoragem compensou parcialmente o menor desempenho em outras áreas como por exemplo válvulas industriais e válvulas de óleo e gás no Brasil cujas receitas apresentaram redução de 48,9% e de 13,3% respectivamente quando comparados com o último trimestre do ano passado.

Em relação a serviços o aumento foi de 27,2 na receita do segmento de tubular e coating, então foi o item que cresceu mais dentro do segmento de serviços e oil field services Brasil foi representado por um aumento de 1,8%, sempre números comparados com o quarto trimestre do ano passado.

Com relação à Colômbia mais uma vez a gente tem destaque positivo nessa operação. Seguindo o que foi verificado nos trimestres anteriores a operação registrou também um aumento em relação à performance do quarto tri e ela já é responsável, essa operação da Colômbia, por 28%, 28,1% do total da receita de serviços da companhia. Então é uma operação que vem crescendo de maneira importante.

Indo para slide número 9 temos aqui os custos e o desempenho em termos de lucro bruto e de margem bruta da companhia. Podemos ver que a gente teve redução dos custos operacionais da ordem de 7,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ou seja, o primeiro trimestre de 2013, e uma redução de 25,6% quando a gente compara a performance desses custos com o quarto trimestre de 2013. De um lado obviamente essa redução se deve à condição atual da companhia com a limitação de caixa, a redução da nossa capacidade de adquirir a matérias-primas e conseqüentemente de efetivar vendas é natural que o custo caia também.

Mas é importante mencionar que essa redução também se reflete com os impactos do processo de reestruturação de custos e da redução dos custos, projeto esse que ao longo de todos esses últimos trimestres a gente reforça que é foco da administração e que tem, como podemos ver nesse trimestre, refletido resultados importantes.

A redução nesse trimestre em relação ao quarto tri também tem como item importante a não ocorrência na mesma proporção de alguns eventos extraordinários que impactaram especialmente o custo dos produtos vendidos no quarto trimestre de 2013. Sem dúvida que mesmo com essa redução apresentada é essencial que a gestão - e esse é um foco sem dúvida nenhuma muito atento - mantenha forte atenção aos gastos, aos custos, e um rígido controle no dia a dia como a gente tem buscado trabalhar.

Nesse trimestre já tivemos redução do impacto negativo dos desligamentos de pessoal em função da reestruturação, ajustes de inventário que foram verificadas no final do ano e multas com fornecedores e clientes, todos esses elementos que eu comentei antes de itens não verificados na mesma vou porção no primeiro trimestre.

Esses itens foram bem mais pesados nos trimestres anteriores e isso contribuiu para essa redução verificada no primeiro trimestre de 2014. O impacto desses custos extraordinários, para que todos tenham conhecimento, no quarto trimestre foi de

aproximadamente R\$ 21 milhões conforme reportado nas demonstrações daquele exercício.

Ainda nesse mesmo slide no gráfico do lado direito da apresentação nós temos a evolução do lucro bruto e da margem bruta. Com a redução dos custos operacionais nós registramos R\$ 27,1 milhões de lucro bruto e de margem bruta de 20,8% nesse trimestre. O desempenho apresentado ele foi bem melhor do que o do trimestre anterior quando o lucro bruto, em função dos eventos que comentei anteriormente, foi de apenas R\$ 188.000 e a margem consequentemente, margem bruta próxima a zero.

Se comparados com o mesmo período, o mesmo trimestre do ano anterior, nós tivemos um pequeno ganho, um pequeno incremento de margem. No primeiro trimestre de 2013 a margem foi de 20,4% e neste verificamos 20,8%, 4 pontos percentuais de melhoria.

Seguindo para o slide de número 10 a gente apresenta as despesas operacionais companhia. Como podemos observar tivemos redução das despesas com vendas gerais e administrativas tanto em relação ao primeiro trimestre de 2013 como quando comparado com o quarto trimestre do ano passado. Se tomarmos somente as despesas administrativas estas diminuíram R\$ 6,6 milhões quando comparado com o primeiro trimestre de 2013... e com o primeiro trimestre de 2014 e em R\$ 4,7 milhões quando comparamos as despesas administrativas desse trimestre com o último trimestre do ano passado, ou seja, o quarto trimestre de 2013.

Essa redução ocorre pela menor proporção de despesas extraordinárias advindas do processo de reestruturação mas também em função das reduções de gastos de despesas de salário, encargos e outros, fruto da reestruturação comentada anteriormente.

Do lado direito do slide temos o gráfico do comportamento do grupo de despesas chamadas outras despesas operacionais. Essa conta ela apresentou um crescimento de despesa em relação aos trimestres anteriores e finalizou o trimestre corrente com R\$ 60,6 milhões.

O principal item dessas despesas deve-se ao reconhecimento de complemento de provisão para multas com clientes especialmente por atraso de mobilização de contatos que somou 47,7 milhões nesse trimestre. Vale mencionar que isso é uma provisão e ainda há avaliações e discussões que envolvem esses valores de multas não necessariamente tendo efeito caixa ou o valor final considerado.

No slide seguinte, slide de número 11, temos o resultado financeiro. Primeiro na parte superior do slide a evolução do resultado financeiro seguido do gráfico que mostra os efeitos da variação cambial isoladamente e o do gráfico com um resultado financeiro líquido que é a soma dos dois anteriores.

Tivemos no trimestre despesa financeira líquida total de 24,6 milhões, resultado um pouco inferior à despesa do primeiro trimestre do ano passado e bem inferior àquela que registramos no quarto trimestre de 2013, ambos fortemente impactados pelos efeitos da variação cambial, especialmente efeitos esses aplicados sobre a dívida do bond perpétuo que acaba trazendo esse impacto, essa oscilação cambial.

Passando para slide de número 12 temos a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda e pelo valor apresentado no Ebitda ajustado. É importante mencionar que o Ebitda ajustado ele é apresentado aqui pela companhia com o intuito de isolar eventos e impactos considerados não recorrentes ou atípicos à operação para poder tornar um pouco mais limpo o resultado em análise.

Se tomada apenas a métrica tradicional de Ebitda a companhia apresenta valores negativos relevantes nos trimestres, nos últimos trimestres especialmente. Tomando por referência o Ebitda ajustado por esse elemento que eu comentei o mesmo somou nesse primeiro trimestre de 14 R\$ 13,6 milhões positivos com margem de 10,5%. Sem dúvida como o Ricardo comentou dada a dificuldade de caixa é um resultado ainda muito pequeno, mas bastante importante do ponto de vista se tomadas as restrições e os impactos de caixa que a companhia tem.

No próximo slide temos um gráfico que mostra a redução do prejuízo líquido em 32,4%, prejuízo contábil frente ao verificado no trimestre anterior. Foi um prejuízo nesse trimestre de R\$ 95 milhões ainda com uma influência muito grande do resultado financeiro e das despesas operacionais, especialmente aquelas outras despesas impactadas pela multa que eu comentei anteriormente. São os tons que ajudam a formar esse número de maneira mais importante.

No slide de número 14 nos apresentamos aqui os dados do endividamento da companhia, e no encerramento desse trimestre a dívida líquida somava aproximadamente R\$ 1,5 bilhões, em linha com o registrado no final de dezembro de 2013, pequena oscilação somente. Obviamente com o default no pagamento dos juros de debêntures e de bonds perpétuos especialmente a gente tem praticamente o total dessa dívida toda registrada no curto prazo.

Apenas 2% ou o equivalente a R\$ 28,8 milhões é que estão hoje contabilmente alocados no longo prazo. Da dívida de curto prazo a maior parte é representada pelos bonds perpétuos que são 47% do valor e das debêntures conversíveis que representam 30% da dívida. Nesse trimestre a apreciação do real frente ao dólar contribuiu para que a evolução da dívida bruta fosse menor; em compensação posição de caixa inferior à do fechamento do trimestre de 2013 contribuiu negativamente para o aumento da dívida líquida.

Seguindo o mesmo tópico de dívida já no slide 15 a gente aqui só buscou ilustrar um pouco o comportamento dos três grupos de dívida e do caixa com relação ao trimestre anterior. Como a gente pode observar teve uma pequena redução nos valores apresentados de bônus perpétuos enquanto os montantes de debêntures e empréstimos apresentaram leve alta. Já o caixa teve uma redução importante fechando em R\$ 14,6 milhões a posição no final do trimestre.

Bom, sem dúvida que esse é o perfil que a gente está trabalhando, esse é o item que nós estamos trabalhando na reestruturação financeira da companhia, justamente o tamanho dessa dívida que é parte focada no plano que está em andamento.

Então seguindo nesse processo e já passando para o slide de número 17 a gente vai comentar um pouco agora como é que está esse processo e quais são as ações em curso, enfim, um pouco mais detalhado do processo.

Nesse slide 17 a gente buscou atualizar as principais etapas que já foram cumpridas e os próximos passos nessa caminhada até a reestruturação da dívida. Como ações realizadas nesse trimestre em relação à última apresentação de resultados a gente chama a atenção para o término do período de manifestações de objeções de credores do bond perpétuo, que eram os trinta dias dados em juízo, o qual terminou o prazo no último dia 6 de maio.

Nenhuma informação acerca da existência de objeções ou de manifestações foi recebida pela companhia, tampouco pelos seus assessores legais até a presente data, até o presente momento. O prazo de registro dessa homologação ainda segue do ponto de vista judicial alguns processos do calendário, alguns passos necessários do calendário que a gente vai ver mais adiante para poder ter o registro finalizado.

Ainda nas ações que foram verificadas nesse trimestre tivemos no último dia 15 de maio a aprovação em assembleia geral extraordinária do aumento do capital autorizado da companhia assim como a dispensa da aplicação da cláusula de poison pill para exclusivamente o processo de conversão de créditos em ações no âmbito do plano de reestruturação financeira divulgado e em curso no mercado.

Esses passos foram e são fundamentais para que dê maior celeridade ao processo tão logo o plano extrajudicial dos bonds perpétuos seja homologado no Brasil - como eu falei ainda segue alguns calendários necessários para ser publicado - e depois nos Estados Unidos assim como quando tivermos os demais credores formalizando a sua adesão. Então essa assembleia geral extraordinária teve como principal foco antecipar e dar mais celeridade a essa parte do processo.

No slide seguinte, que é o que calendário tentativo, aqui a gente inclui as principais etapas do processo ainda de reestruturação da dívida em curso. Ainda que as datas possam ser alteradas em função do processo como um todo o cronograma ele tem uma previsão com a homologação do aumento de capital e a consequente entrega de ações, ADRs e a emissão das novas notas representativas dos 15% não convertidos de bonds e de debêntures previsto para agosto de 2014.

Isso é importante porque esse calendário ele é tentativo porque certamente ele é influenciado pelas questões legais, calendários enfim do trânsito ainda no Brasil de homologação do plano assim como do calendário legal que seguirá no âmbito do reconhecimento da Corte americana para essa homologação - mas são datas estimadas do qual a gente está trabalhando como possíveis de serem atendidas.

No que se refere às medidas a serem tomadas pela companhia para concluir o plano e efetivar a troca dos títulos de dívida por ações e novos bonds, novos títulos, eu queria ressaltar que a gente está adiantando tudo que é possível, inclusive procedimentos no exterior.

Olhando em perspectiva as principais fases ainda a serem concluídas desse processo como eu disse são a homologação do plano Brasil a qual a gente estima ainda no mês de maio; a homologação do plano na sequência nos Estados Unidos a qual estimamos ocorra ao longo do período de junho; após isso a execução do processo de aumento de capital propriamente dito após esses dois eventos que está estimada para se iniciar em junho e ser concluída em julho, e a homologação desse aumento de capital através de reunião de conselho de administração que está estimada para acontecer entre final de julho ou agosto dentro do calendário.

Mais uma vez só chamo a atenção de que todas essas datas são datas estimadas sujeitas às variações, aos impactos do calendário legal necessário.

Ainda no âmbito do conceito da reestruturação no slide de número 19 a gente queria aqui destacar um exercício somente a título ilustrativo dos dois cenários de extremo que a gente poderia enxergar e só para que essa reestruturação tome alguns números, que o mercado possa avaliar o tamanho do impacto que ela representa para a companhia. Como Ricardo disse, sem dúvida é um impacto importante porque modifica substancialmente o cenário da companhia tão logo seja efetivado.

Conforme a proposta do plano a gente tem aqui alguns credores, especialmente as instituições financeiras envolvidas, que tem entre a opção de fazer a conversão em ações ou de alongar reperfilando o seu saldo em aberto. Nos dois cenários o primeiro deles não considera - de novo, a atitude é exercício - qualquer conversão de bancos ou agentes financeiros; e o segundo cenário considera a conversão integral desses créditos em ações.

Se a gente tomar por base o endividamento apresentado nesse trimestre em 31 de março de 2014, o qual é importante que se diga não é o valor base da conversão dado que esse processo acontecerá ali na frente em junho, julho como mencionei anteriormente, mas só a título de exercício gente tem que a posição do novo nível de endividamento da companhia tomados dois cenários possíveis ela oscilaria entre R\$ 545 milhões representados no cenário sem nenhuma conversão de bancos e agentes financeiros ou de R\$ 352 milhões tomado um cenário de conversão em equity integral por parte dos bancos.

Em ambos os cenários a dívida de curto prazo ficaria em torno de R\$ 59 milhões. Sem dúvida aqui a ideia é mostrar que o cenário de dívida apresentado em qualquer que seja o deles é muito distinto do cenário atual, o que permitiria, em conjunto com outras ações para reforçar a posição de caixa da companhia, poderia levar as operações, levar a companhia a operar em patamares de receitas e margens muito distintos dos apresentados nos últimos períodos.

Então eu acho que só para se ter essa visão dos impactos desse processo eu acho que é importante, é por isso que a gente trouxe esse slide para ser apresentado.

Bom, com relação à apresentação esses eram os temas principais. Eu gostaria de colocar agora o espaço disponível para que a gente possa responder questões e dúvidas dos senhores ao longo da apresentação. Então eu deixo aberto agora à parte de questões.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digite asterisco um e para retirar a sua pergunta da lista digite asterisco dois. Novamente, para fazer uma pergunta por favor digite asterisco um.

Sr. Ricardo: a primeira pergunta é do Luiz e ele pergunta quais são as estratégias sendo implementadas para trazer novos recursos para a companhia.

Como havia mencionado no início da apresentação em relação às três frentes duas delas estão diretamente relacionadas com novos recursos: primeiro são as desmobilizações. A gente ainda está trabalhando alternativas que envolvem desmobilizações de negócios não core da companhia além de desmobilização de ativos não operacionais como imóveis que a companhia possui e não geram valor diretamente ao negócio, essa é a primeira frente.

A segunda frente é com a nova posição financeira da companhia projetada conforme o Thiago demonstrou na reestruturação financeira da companhia sendo concluída ao redor de agosto a companhia teria um novo balanço patrimonial completamente diferente da situação patrimonial da companhia que permitiria acessar o mercado para uma nova alavancagem num patamar adequado à situação da companhia.

E o terceiro ponto é com a conversão e com a conclusão da reestruturação financeira uma nova estrutura societária da companhia estará formada nos próximos três meses. Essa nova estrutura que indicará uma nova composição de conselho deverá discutir também novas alternativas que podem envolver capitalização entre outras alternativas para trazer novos recursos à companhia.

Operadora: com licença, para perguntas basta digitar asterisco um.

Sr. Thiago: mais uma pergunta do Luiz, Luiz Arango: o Luiz pergunta do total de receitas do primeiro trimestre que percentual é relativo ao backlog.

Obrigado pela pergunta Luiz. Com relação à nossa receita de R\$ 130 milhões no primeiro trimestre a gente tem ao redor de 60% dela advindo de backlog construído, enfim, estão divulgados no número. Os outros valores vêm de vendas spot ou de outros mercados.

Operadora: novamente, para fazer uma pergunta basta digitar asterisco um.

Sr. Ricardo: a próxima pergunta também do Luiz e ele pergunta se além do backlog com a Petrobrás se existe algum outro contrato assinado com algum outro cliente.

É importante lembrar que o faturamento consolidado que nós apresentamos ele sempre leva em consideração Brasil, Argentina e Colômbia, e quando se trata de Argentina e Colômbia o cliente que compõe a carteira, o backlog, é um cliente que não envolve a

Petrobrás; quando se trata de Brasil eu diria que 90%, 95% do total do backlog é Petrobrás.

Operadora: a próxima pergunta vem da Sra. Olga Pereira do Wells Fargo. Com licença Sra. Olga sua linha está aberta.

Sra. Olga Pereira: eu não entendi muito bem os prazos de quanto era que se ia finalizar a conversão dos bônus em ações da dívida que ainda sobra quando ia ser a homologação do capítulo 15 em Nova York. ?

Sr. Thiago: olá Olga é Thiago, obrigado pela pergunta. Bom, eu vou pegar o slide 18 que é o slide do calendário - e a gente está estimando, Olga, é óbvio, de novo são prazos que levam em consideração prazos médios nos Estados Unidos e no Brasil - mas a gente está estimando que a emissão das novas ações que vão ser entregues aos credores que vão fazer a conversão e a conseqüentemente emissão das novas dívidas que representam a parcela de 15% tanto dos bonds quanto das debêntures em especial esse processo ele seja homologado pelo conselho dentro do mês de agosto.

Então a reestruturação seria impactada, seria efetivada em agosto, e basicamente o calendário ele tem alguns eventos: o primeiro é a homologação no Brasil, que muito embora o tempo já tenha corrido os trinta dias ela ainda tem um prazo legal para ser expedida e deve acontecer - estamos com esse calendário estimado - até o final do mês de maio.

Nos Estados Unidos no Chapter 15 a companhia já está iniciando os processos de registro mas ele é dependente do prazo brasileiro, então a gente acredita que tão logo saia a homologação no Brasil a gente consiga em três semanas na sequência também concluir esse processo nos Estados Unidos, o que aconteceria ao longo do mês de junho.

Feitos esses procedimentos e tendo a formalização de todos os credores envolvidos no plano nosso chamaríamos o aumento de capital da companhia ainda no mês de junho e aí para execução em agosto, que é basicamente os trinta dias do exercício do direito de preferência que vão ser abertos para os acionistas da companhia, e eventualmente o prazo complementar do rateio de sobras que não será efetivado dentro do direito de preferência dos primeiros trinta dias.

Então esses eventos, principalmente a homologação no Brasil, a homologação nos Estados Unidos, a chamada de capital e o período de exercício de direito de preferência mais rateio se sobras é que vão levar o calendário até sua homologação em meados de agosto que é a estimativa que a gente apresentou.

Não sei se era essa a pergunta, Olga, se tiver mais eventualmente alguma questão do calendário que não tenha ficado clara é só comentar que a gente reforça.

Operadora: novamente, para fazer uma pergunta favor digitar asterisco um.

Sr. Ricardo: a próxima pergunta é de Santiago XXX e ele pergunta o que a companhia faria se as ações fossem operadas abaixo de US\$ 0,24 antes da conversão.

A companhia não tem nenhum trabalho específico para precificar ações ou para estabelecer o preço de ações, quem estabelece o preço das ações é o mercado. O trabalho que envolve a companhia é para que ela seja reestruturada, se torne uma companhia eficiente, produtiva, entregue os resultados esperados ao mercado; mas quanto a preço de ações acima ou abaixo de algum determinado patamar não é a gestão da companhia fazer preço de ação.

Operadora: novamente, para fazer uma pergunta favor digitar asterisco um. Para perguntas basta digitar asterisco um.

Sr. Ricardo: a próxima pergunta é de Clóvis Amaral e ele gostaria de compreender de forma mais detalhada as outras despesas, em específico as multas com clientes. Essas multas refletiam que alteração no backlog?

Na verdade a multa não refletiu alteração alguma no backlog, o backlog continua sendo relativo aos contratos ganhos pela Lupatech. A multa reflete apenas o atraso na mobilização dos contratos relativos, sim, a esse backlog mas nos contratos, sem que houvesse uma perda de backlog.

O Clóvis complementa a pergunta: o backlog atual é passível de novas multas dentro do fluxo de caixa das operações atuais ou o backlog pode ser atendido na atual situação financeira da empresa?

Sim, o backlog é passível de novas multas. Elas estão relacionadas com o momento em que a companhia executará o investimento, então é passível sim. Se o backlog pode ser atendido com a situação financeira atual da companhia na verdade atender o backlog depende da reestruturação financeira que a companhia tem em curso de forma a trazer novos recursos para que cumpra o backlog conquistado pela empresa.

Operadora: para perguntas favor digitar asterisco um.

Com licença, não havendo mais perguntas eu gostaria de passar a palavra ao Sr. Ricardo Doebeli para as considerações finais.

Sr. Ricardo: bem, concluindo eu acho que um ponto ressaltado na minha introdução assim como na fala do Thiago é de que há muito ainda por ser feito. Há um trabalho de reestruturação ainda não concluído na parte operacional assim como na parte financeira. Acreditamos que com a conclusão do trabalho da parte financeira muito pode ser feito ainda na parte operacional.

Os eventos estão muito próximos: nós falamos numa conclusão da reestruturação financeira até agosto e com isto a gente acredita que teremos um cenário bastante diferente do que a companhia se encontra atualmente e em condições melhores de entregar os resultados esperados, o que não impede que enquanto isso não ocorra o trabalho de reestruturação operacional continue.



A conclusão desse trabalho de reestruturação financeira em curso, com o trabalho em curso, e que também se obtenha alternativas de recursos para equilíbrio do capital de giro antes dessa conclusão para que a gente possa melhorar os resultados ainda anterior à conclusão da reestruturação financeira.

Eu gostaria de agradecer a participação de todos, a presença de todos, muito obrigado.

Operadora: A teleconferência da Lupatech está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham uma boa tarde.
